



RELATÓRIO

de GESTÃO e CONTAS

2019

TROFA | SANTO TIRSO | V. N. DE FAMALICÃO | VILA DO CONDE | MAIA
JUNHO 2020
AG de 25 de Junho de 2020

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019	5
2.1. Área da Promoção Associativa	5
2.2. Área das Relações Institucionais	8
2.2.1. Protocolos Institucionais	8
2.2.2. Projetos Especiais	8
2.3. AEBA Business Center [ABC]	29
2.3.1 Ince.trafa	29
2.4. Área de Marketing e Comunicação	32
2.4.1. Relações Públicas	32
2.5. Área de Apoio à Empresa e ao Empresário – Corporate	38
2.5.1. Serviços Gerais de Apoio	38
2.5.2. Serviços Técnicos	39
2.5.3. Facility Business Center (FBC)	40
2.5.4. Projetos Conjuntos de Formação Ação- Programa de formação PME.....	41
2.6.1 Formação Profissional	42
2.6.2. GIP – Gabinete de Inserção Profissional	43
2.7. Área dos Sistemas de Informação e Infraestruturas	45
2.7.1. SII – Sistemas de Informação e Infraestruturas	45
2.8. Área dos Recursos Humanos.....	47
2.8.1. RH - Recursos Humanos	47
3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DE 2019	49
3.1. Situação Económica e Financeira	49
3.2. Dívidas à administração Fiscal	52
3.3. Proposta de Aplicação de Resultados	52
4. CONTAS	53
4.1. Balanço.....	53
4.2. Demonstração de Resultados por Naturezas	54
5. ANEXO	55



1. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento à alínea d) do Art. 27.º dos Estatutos, a Direção da AEBA vem apresentar o relatório das atividades desenvolvidas pela Associação e as Contas relativas ao ano civil de 2019.

O ano de 2019 caracterizou-se sobretudo pelo reforço do envolvimento quer das empresas quer das diversas entidades regionais ligadas ao empreendedorismo, à inovação e à internacionalização, vetores que orientaram toda a atividade desenvolvida pela AEBA em prol das empresas e das Comunidades Empresariais. Em consequência desta prática, verificou-se a consolidação das contas, que é um dos objetivos prioritários da Direção e de todos os responsáveis pela condução dos destinos da Associação. Durante todo o ano de 2019 concretizaram-se mais de 50 ações públicas entre Seminários, Workshops, Meetings de Negócios e Jornadas, que contribuíram positivamente para o aumento da capacitação, do networking, da cooperação e dos negócios entre as empresas desta região.

Ao nível das atividades desenvolvidas, destaca-se a presença da AEBA, pela primeira vez, numa feira internacional, a MESSE DE HANNOVER. Esta presença, com um stand próprio no pavilhão da subcontratação, concretizou-se dado o incentivo aprovado no âmbito de uma candidatura apoiada pelo Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC'S), NORTE 2020. Esta presença internacional permitiu captar oportunidades de negócios para as associadas, bem como promover a Região e as potencialidades sobretudo da área que se definiu como CORREDOR NORTE EXPORTADOR, marca que se registou neste âmbito.

Durante este ano conseguiu-se, ainda, produzir diversos estudos: um diagnóstico ao tecido empresarial da Baixa Ave, o Manual do Empreendedor, bem como diversos estudos de mercados. Todos estes instrumentos foram realizados com o apoio do NORTE 2020, no âmbito do SIAC, tendo-se concluído, tal como previsto, os três projetos promovidos pela AEBA.

Gostaríamos ainda de realçar a realização da AEBA RUN RACE, uma prova CORRIDA e CAMINHADA organizada pelo Clube "Os Rompe Salas", de Vila do Conde, local de realização desta prova. Nesta organização envolveu-se um conjunto significativo de empresas associadas, o que permitiu uma grande promoção da AEBA na Região e sobretudo no Concelho de Vila do Conde. A avaliação dos participantes foi muito positiva.

Como nos anos anteriores, o desempenho da associação, enquanto agente económico, foi condicionado pelo desempenho das empresas da região e pela evolução da Economia Portuguesa, Europeia e pelas dinâmicas mundiais, que estão em permanente evolução. A agilidade e as respostas com sentido de antecipação têm de ser permanentes e cada vez mais rápidas para se garantir o sucesso das organizações que se inserem em contextos cada vez mais complexos e dinâmicos.

À data da elaboração deste relatório, já são conhecidos os dados do INE que dão conta de um crescimento do Produto Interno Bruto de 2,2% em 2019, superando as previsões do Governo, mas também as estimativas das principais instituições de referência.

Os números divulgados revelaram a revisão em alta pelo INE face à estimativa de um crescimento de 2% para 2019. Esta reavaliação teve também reflexos no PIB de 2018, cujo crescimento foi revisto em alta de 2,4% para 2,6%. Assim, em 2019, o PIB abrandou 0,4 pontos percentuais face ao ano anterior devido ao abrandamento da procura externa líquida bem como da procura interna que reflete o crescimento menos intenso do consumo privado. Os dados do INE evidenciam uma desaceleração da economia portuguesa sobretudo pelos abrandamentos na indústria, no comércio, no alojamento e na restauração, abrandamentos esses que foram atenuados em termos globais pelo crescimento dos sectores da construção, agricultura e pescas, bem como dos transportes e atividades financeiras. Durante o ano de 2019, os níveis de emprego aumentaram. A taxa de desemprego situou-se nos 6,5%, abaixo meio ponto percentual da verificada em 2018 (7%). Este contexto de “pleno emprego” condiciona a atividade empresarial e o crescimento económico.

Ao nível dos resultados económicos da AEBA, conseguiu-se concretizar em 2019 uma vez mais as expectativas da Direção, que assume desde 2017 como objetivo o crescimento médio anual dos resultados acima da média dos últimos 5 anos, sobretudo pela conclusão do ciclo de correção estrutural que a AEBA iniciou em 2012 com a reestruturação do quadro de pessoal bem como dos serviços e benefícios aos associados. Neste sentido, prosseguiu-se em 2019, a atividade crescente no serviço às empresas e às comunidades empresariais, a prioridade da qualificação dos serviços já existentes, e o crescente leque na oferta, sempre na perspetiva de aproximação às necessidades que resultam da instalação crescente de empresas na ABC – AEBA BUSINESS CENTER, quer sejam start up’s, inseridas no projeto “lince.trofa”, quer sejam empresas com projetos de expansão com opção pela instalação na região do Baixo Ave. Tal como já se evidenciou no ano anterior, este projeto desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal da Trofa, o “lince.trofa”, trouxe um novo dinamismo à associação e reforçou o foco no serviço às empresas e a consolidação do modelo de intervenção da associação, assente numa proposta de criação de valor que passa pela integração das empresas associadas no leque de oferta de serviços e apoios da AEBA, sobretudo ao nível dos serviços técnicos mas também ao nível da formação profissional.

A AEBA, AO SERVIÇO DAS COMUNIDADES EMPRESARIAIS

A Direção



2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019

2.1. Área da Promoção Associativa

GPA – Gabinete de Promoção Associativa

O Gabinete de Promoção Associativa (GPA) teve este ano de 2019 uma atividade muito limitada devido à falta de equipa operacional, uma vez que os recursos foram deslocados para o GAE, mais concretamente para o PROGRAMA FORMAÇÃO PME. A AEBA encerrou o exercício económico com 507 empresas associadas, muito aquém do planeado e orçamentado. Em resumo: o volume de faturação de quotas ascendeu a 175.180,00 Euros, menos 7.152,50 Euros do que em 2018 e menos 43.283,00 Euros do orçamento que foi de 218.463,00 Euros. A quotização anualizada é de 199.850,00 Euros também bastante aquém do desejável.

A 31 de dezembro de 2019, a estrutura das associadas está retratada nos quadros seguintes:

Q01 – Caracterização e estrutura das empresas associadas da AEBA

Escalão	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	TOTAL
TOTAL EMPRESAS (N.º)	258	48	45	42	54	12	13	11	3	21	507
QUOTAS UNIT. MENSAL (€)	10	15	20	37,5	45	55	75	100	125	175	
QUOTAS UNIT. SEMESTRAL (€)	60	90	120	225	270	330	450	600	750	1050	
QUOTAS UNIT. ANUAL (€)	120	180	240	450	540	660	900	1200	1500	2100	
QUOTIZAÇÃO MENSAL (€)	2 580,00	720,00	900,00	1 575,00	2 430,00	660,00	975,00	1 100,00	375,00	3 675,00	14 990,00
QUOTIZAÇÃO MENSAL (€)	15 480,00	4 320,00	5 400,00	9 450,00	14 580,00	3 960,00	5 850,00	6 600,00	2 250,00	22 050,00	69 940,00
QUOTIZAÇÃO MENSAL (€)	30 960,00	8 640,00	10 800,00	18 900,00	29 160,00	7 920,00	11 700,00	13 200,00	4 500,00	44 100,00	175 180,00

Q02 – Caracterização e estrutura das empresas associadas da AEBA

Ano Administração	ESCALÃO										Total Geral	QUOTIZAÇÃO	
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J		Anual	Média
2000	11	1	2	1	1	0	1	2	1	2	22	11 970,00 €	45,34 €
2001	12	1	4	2	4	1	0	2	0	2	28	12 900,00 €	58,39 €
2002	3	3	1	2	1	1	0	1	0	1	13	6 540,00 €	41,92 €
2003	6	1	0	0	2	0	0	0	0	0	9	1 980,00 €	18,33 €
2004	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	570,00 €	23,75 €
2005	3	1	2	1	1	0	0	1	0	1	10	5 310,00 €	44,25 €
2006	1	1	0	1	1	0	2	0	0	0	6	3 090,00 €	42,92 €
2007	6	1	2	0	3	0	1	0	0	0	13	3 900,00 €	25,00 €
2008	1	0	2	0	1	0	1	0	0	0	5	2 040,00 €	34,00 €
2009	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	630,00 €	26,25 €
2010	7	2	1	0	1	1	0	0	1	0	13	4 140,00 €	26,54 €
2011	5	3	2	4	2	2	2	0	0	2	22	11 820,00 €	44,77 €
2012	14	7	5	2	3	0	1	0	0	0	32	7 560,00 €	19,69 €
2013	35	7	6	13	9	2	2	0	0	1	75	22 830,00 €	25,37 €
2014	34	6	5	4	8	2	2	1	1	4	67	26 700,00 €	33,21 €
2015	32	5	4	2	7	1	0	0	0	2	53	15 240,00 €	23,96 €
2016	13	3	1	1	4	0	1	0	0	2	25	10 050,00 €	33,50 €
2017	17	2	2	1	0	0	0	2	0	1	25	7 830,00 €	26,10 €
2018	24	1	3	2	2	0	0	0	0	3	35	12 060,00 €	28,71 €
2019	33	2	3	4	4	2	0	2	0	0	50	12 720,00 €	21,20 €
Total Geral	258	48	45	42	54	12	13	11	3	21	507	175 180,00 €	29,57 €

Os números aqui apresentados no primeiro quadro (Q1) refletem a estrutura de associados, por escalão, em 31/12/2019. Já no quadro (Q2) pode-se verificar o ano de entrada dos associados, por escalão, ou o escalão das empresas que entraram em cada ano e permanecem até 31 de dezembro. As empresas que saíram são sobretudo dos escalões mais baixos, e as que entram, têm faturações mais elevadas e por conseguinte quotas mais elevadas. Este ano verificou-se um número significativo de entrada de empresas de escalões mais baixos.

AEBA
Associação Empresarial da Região de Aveiro
Associação Empresarial da Região de Aveiro
Associação Empresarial da Região de Aveiro
Associação Empresarial da Região de Aveiro

Protocolos e Benefícios aos Associados

A AEBA, durante o ano de 2019, manteve ativos todos os protocolos estabelecidos anteriormente: Dermokorpus, PT Negócios, Repsol, Grupo Trofa Saúde, Policlínica Dr.º. Alberta Cruz e HENDO BMW;

A semelhança dos anos anteriores aos protocolos com a PT Negócios, a Dermokorpus e a HENDO BMW, a AEBA faz mera publicitação, não tendo qualquer quantificação dos resultados. Quanto ao protocolo com o Grupo Trofa Saúde, foram emitidos 101 cartões distribuídos por 16 empresas, durante todo o ano de 2019. Em termos acumulados a AEBA já emitiu um total de 3.751 cartões distribuídos por 238 empresas. Como já se deu nota nos anos anteriores este protocolo está praticamente inativo devido a emissão de um cartão diretamente por esse grupo hospitalar com melhores condições que as protocoladas com a AEBA o que levou a que este protocolo deixasse de ser competitivo.

No que respeita ao protocolo com a Policlínica Dr.º. Alberta Cruz, ao nível da Higiene e Segurança no Trabalho não se formalizaram novos contratos, totalizando este protocolo 102 empresas a beneficiar das condições especiais praticadas. No que respeita à área da HACCP, fechou-se o ano com 11 associados aderentes, os mesmo que no ano de 2018.

Relativamente ao Protocolo com a Repsol a 31/12/2019 tinham aderido mais de 50 empresas associadas que representam um consumo total de 456.154,56 litros. O objetivo contratualizada pela AEBA situa-se nas 100 empresas/contratos e 1.000.000 de litros de consumo anual. O consumo global diminuiu cerca de 120 mil litros quando comparado como o ano de 2018, ou seja, na globalidade diminuímos o consumo em cerca de 20%.

Em relação ao protocolo com a FORAVE, de salientar que se realizaram três ações de formação durante o ano de 2019: LEAN – 5S (2 ações) e LEAN - Resolução Estruturada de Problemas (1 ação).

2.2. Área das Relações Institucionais

GRI – Gabinete de Relações Institucionais

O Gabinete das Relações Institucionais, integra duas áreas distintas, os Protocolos Institucionais e os Projetos Especiais.

2.2.1. Protocolos Institucionais

Em 2019 não se concretizou nenhum novo Protocolo Institucional.

2.2.2. Projetos Especiais

2.2.2.1. SIAC 2015 – INTERNACIONALIZAÇÃO N.º NORTE-02-0752-FEDER-000030: "INICIAÇÃO ÀS EXPORTAÇÕES POR MICRO E PME'S E CAPACITAÇÃO INTERNA E EXTERNA ÀS EMPRESAS"



Este projeto apoiado pelo NORTE 2020, teve como principal objetivo o reforço da capacitação das micro e pequenas empresas na definição de estratégias de internacionalização e abordagens de mercados internacionais, sempre numa perspetiva de aumentar a capacidade competitiva e progressão na cadeia de valor desta tipologia de empresas.

Atribuímos como marca ao projeto, a insígnia "Baixa Ave Internacional".

As atividades iniciadas em anos anteriores tiveram a sua continuidade e conclusão em 2019, como é o exemplo da recolha de informação sobre mercados-alvo e sua respetiva análise e tratamento que deram origem a estudos de mercado e à elaboração de um plano estratégico. Destaca-se a estreia da AEBA como expositor numa feira internacional – Hannover Messe, a principal feira do mundo para a tecnologia industrial e que decorreu de 1 a 5 de abril de 2019. Assim, em 2019, no âmbito deste projeto, concluíram-se as seguintes ações:

1. Recolha de informação e vigilância prospetiva e estratégica

- Recolha de Informação nas empresas da região baseada em bateria de indicadores definidos em projeto;
- Análise e tratamento da Informação;
- Publicação dos dados recolhidos;
- Elaboração de uma Bolsa de Oportunidades;

2. Diagnóstico e Definição da estratégia de posicionamento nos mercados

- Estudo de Caracterização dos Mercados-Alvo (França, Alemanha, Polónia e E.U.A);



- Recolha e sistematização de informação de conteúdos relevantes dos mercados – alvo;
- Criação de bases de dados e segmentação de clientes de elevado potencial/oportunidades;

3. Conceção do programa de marketing global do projeto

- Recolha, análise e tratamento de informação da região;
- Integração do programa de marketing estratégico;
- Seleção dos produtos complementares (conceito de oferta agregada) a apresentar na carteira de ofertas complementar dos eventos internacionais;

4. Participação em Feiras

A AEBA esteve presente com um stand de 20m2 na Hannover Messe, a principal feira do mundo para a tecnologia industrial. O objetivo foi apresentar as oportunidades da região e suas potencialidades e cativar oportunidades de negócio e mesmo potenciais investidores ou parceiros estratégicos para as empresas da região.

5. Desenvolvimento de uma Plataforma WEB de Apoio à Internacionalização com integração de:

- Benchmarking Internacional;
- Fórum sobre Práticas e Estratégias para a Internacionalização;
- Repositórios de Boas Práticas e Práticas Inovadoras;
- Site de Divulgação, Captação de Participantes e Divulgação de Resultados do Projeto;

6. Realização de um plano de sensibilização sobre a temática da internacionalização com a realização de:

- Workshop sobre “Estratégias para a Internacionalização”;
- Seminário de Avaliação e Divulgação de Resultados do projeto

Em 2019 concluiu-se esta atividade;

7. Ações de divulgação e promoção

- Video promocional da oferta empresarial;
- Catálogo digital;
- Stand Interativo;



2.2.2.1.1 Ações no âmbito do projeto

WORKSHOP ESTRATÉGIAS PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO – BA INTERNACIONAL

Na manhã do dia 30 de abril de 2019, entre as 09:00 e as 12:30, decorreu nas instalações da incubadora lince.trofa, este Workshop sobre estratégias de internacionalização. A sessão contou com a presença de Rosário Carvalho da CÂMARA DE COMÉRCIO LUSO-ALEMÃ e de Norberto Bessa da OLICARGO | TRANSPORT & LOGISTICS.



SEMINÁRIO BAIXO AVE INTERNACIONAL: ATIVIDADES E APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Na tarde do dia 30 de abril de 2019, entre as 14:30 e as 17:00, realizou-se o último seminário do projeto BA Internacional durante o qual foram apresentadas as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto bem como os resultados do mesmo. Este Seminário contou com a participação de Humberto Duarte, da ALCATEIA DESIGN LDA., Marta Ribeiro e Diana Almeida da INDICE ICT & MANAGEMENT, LDA., um painel moderado pela Vice Presidente Executiva da AEBA, Mafalda Cunha.



HANNOVER MESSE

De 1 a 5 de Abril a AEBA participou na Feira de Hannover, como já se referiu uma das maiores feiras do mundo em tecnologias e subcontratação. Esta participação permitiu à associação estar presente e ter um papel direto no trading e divulgação das empresas associadas.



lince. A este projeto atribuiu-se a insígnia “lince.” Esta ação coletiva teve como objetivo a dinamização do empreendedorismo qualificado e criativo, bem como o apoio à exploração económica de novas ideias, incentivando a criação de novas empresas, encaminhadas para soluções de incubação disponibilizadas sobretudo pelo “lince.trofa”.

O ano de 2019 foi o principal ano para a execução das atividades definidas neste projeto. Deu-se continuidade ao Gabinete de Apoio ao Empreendedor tendo sido dedicadas cerca de 350h de consultoria a candidatos, potenciais candidatos, empresas incubadas no lince.trofa, empreendedores e empresas da região para:

- Apoio no desenvolvimento do plano de negócios;
- Aconselhamento nas opções de financiamento;
- Apoio na negociação entre empreendedor e investidor;
- Mentoring/coaching no primeiro ciclo de vida da empresa;

Para além do Gabinete de Apoio ao Empreendedor, durante este período foram desenvolvidas as seguintes atividades:

1. Diagnóstico Estratégico ao Tecido Económico

Para a execução desta atividade foram recolhidas, analisadas e tratadas informações sobre a região e realizaram-se entrevistas a empresas, empreendedores e organismos/agentes com interferência direta na economia regional como as Câmaras Municipais da região com o objetivo de identificar as fragilidades e as potencialidades do Baixo Ave.

2. Plano de intervenção e de Apoio ao Empreendedor

Neste plano, para além do Gabinete de Apoio ao Empreendedor realizaram-se as seguintes atividades:

- Concurso de Ideias Empreendedoras: Foram analisadas 27 candidaturas e atribuídos prémios às 3 ideias mais criativas e inovadoras, identificadas pelo júri constituído por José Manuel Fernandes, José Azevedo e Alice Mesquita;
- Jornadas do Empreendedorismo e da Inovação;
- Manual do Empreendedor: Criou-se um documento que serve de apoio aos potenciais empreendedores para validarem as suas ideias e criarem os seus negócios;

AEBAR
Associação Baixo Ave Regional
Nº 101 835 918

3. Portal do Empreendedor

O portal do empreendedor é uma ferramenta para ser utilizada por todos os que pretendem validar a sua ideia de negócio ou criarem uma nova empresa. O portal contém:

- Informação sobre o projeto
- Bolsa de ideias
- Rede de Cooperação
- Casos de Sucesso
- Benchmarking de Empreendedorismo e Inovação
- Balcão Networking e Empreendedorismo – este módulo constitui um meio de comunicação privilegiado entre os vários utilizadores do portal;
- Balcão de venda online: "AEBA MARKETPLACE (e-commerce B2B e B2C)

4. Plano de Divulgação

Com o objetivo de informar, capacitar e sensibilizar potenciais empreendedores sobre o tema Lince. "Empreendedorismo & Capacitação" realizou-se um roadshow pelas entidades de ensino profissional e universitário e entidades ligadas ao desenvolvimento tecnológico (INESC TEC por exemplo) com o objetivo de promover junto dos seus jovens empreendedores e potenciais empresários, um conjunto de seminários e workshops sobre os temas:

- Criatividade, Inovação e Design
- Criação de Valor
- Gestão de Operações em Layouts Competitivos
- Controlo de Custos e Gestão Financeira
- Competir pela Qualificação do Posto de Trabalho e RH
- A Marca
- Seleção de Mercados
- Estratégia de Marketing B2B e B2C
- Estruturação do negócio: da estratégia ao plano
- Startups: onde criar a sua boa ideia - coworking, incubadoras e parques tecnológicos
- Crescimento inteligente: sinergias entre o mundo empresarial e o sistema científico e tecnológico
- Empreendedorismo Feminino e inovação social



2.2.2.1 Ações no âmbito do projeto

SEMINÁRIO: A MARCA

No dia 15 de outubro de 2019, entre as 10:00 e as 12:30, realizou-se o primeiro seminário do projeto na Forave. A sessão teve intervenção de Pedro Sousa da POST SCRIPTUM BREWERY, LDA e de Mário Castro Marques da CLARKE MODET & Cº, MARCAS E PATENTES.



SEMINÁRIO: CRIATIVIDADE, INOVAÇÃO E DESIGN

No dia 15 de outubro de 2019, entre as 14:30 e as 17:00, decorreu na Faculdade de Letras da Universidade do Porto o segundo seminário do projeto com a intervenção de José Azevedo da NIBBLE - ENGENHARIA LDA, e Filipe Carneiro da CARNEIRO COMUNICAÇÃO.



WORKSHOP: START-UPS ONDE CRIAR A SUA BOA IDEIA DE NEGÓCIO: CO-WORKING, INCUBADORAS E PARQUES TECNOLÓGICOS

No dia 18 de outubro de 2019, entre as 10:00 e as 12:30, na ATEC, decorreu o primeiro workshop do projeto. A sessão foi dinamizada por Daniel Morgado da ELPHU e Frederico Ferreira que apresentou o projeto da incubadora lince.trofa.



SEMINÁRIO: CRIAÇÃO DE VALOR

Dia 21 de outubro de 2019, entre as 10:00 e as 12:30, decorreu este seminário que contou com uma intervenção de fundo de Henrique Barros da ARCH VALADARES e Mafalda Cunha da AEBA. A sessão teve lugar na FORAVE.



SEMINÁRIO: COMPETIR PELA QUALIFICAÇÃO DO POSTO DE TRABALHO E RH

Realizou-se no dia 21 de outubro de 2019 no CENFIM, entre as 13:30 e as 16:00, este seminário em que participaram Graciete Ribeiro da WORK2YOU e Vitor Mota da HCCT - FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA, como oradores.



SEMINÁRIO: SELEÇÃO DE MERCADOS

Decorreu no dia 21 de outubro de 2019, entre as 14:30 e as 17:00, nas instalações da incubadora lince.trofa o seminário em que participaram como oradores José Carlos Pereira Consultor Especialista na área de internacionalização e Paula Soares da TENDÊNCIA IMAGINÁRIA ATIVAÇÃO DE MARCAS, LDA.



Assinatura: [Assinatura]
NIPC 500215913

WORKSHOP: ESTRUTURAÇÃO DO NEGÓCIO DA ESTRATÉGIA AO PLANO

Realizou-se no dia 23 de outubro de 2019, entre as 10:00 e as 12:30, na Faculdade de Letras do Porto, o workshop dinamizado por Frederico Ferreira da incubadora lince.trofa e Rui Sousa da JOCARSO - CONSULTORES LDA.



WORKSHOP: EMPREENDEDORISMO FEMININO E INOVAÇÃO SOCIAL

Decorreu na Faculdade de Letras da Universidade do Porto no dia 23 de outubro de 2019, entre as 14:30 e as 17:00, o workshop dinamizada por Alice Mesquita da UNA SEGUROS e Fátima Flores da FÁTIMA LIMA FLORES, CONSULTORES, LDA.



WORKSHOP: EMPREENDEDORISMO FEMININO E INOVAÇÃO SOCIAL

No dia 24 de outubro de 2019, entre as 10:00 e as 12:30, realizou-se na FORAVE o workshop dinamizado por Helena Maia da SANIMAIA - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO, LDA, e Fátima Flores da FÁTIMA LIMA FLORES, CONSULTORES, LDA.



SEMINÁRIO: ESTRATÉGIA DE MARKETING

Realizou-se no INESC TEC no dia 24 de outubro de 2019, entre as 14:30 e as 17:00, o seminário sobre Estratégias de Marketing. Neste seminário participaram João Abreu da ACADEMIA DAS EMOÇÕES e Nuno Teibão da IMDIGITAL - CONSULTORIA E INOVAÇÃO como oradores.



SEMINÁRIO: GESTÃO DE OPERAÇÕES EM LAYOUTS COMPETITIVOS

No dia 25 de outubro de 2019, entre as 10:00 e as 12:30, realizou-se no ISEP o seminário que contou com a presença de Gil Sousa da ESI - ENGENHARIA, SOLUÇÕES E INOVAÇÃO LDA, e Bruno Pereira da GARCIA & GARCIA, LDA.



WORKSHOP CRESCIMENTO INTELIGENTE: SINERGIAS ENTRE O MUNDO EMPRESARIAL E O SISTEMA CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Realizou-se no dia 28 de outubro de 2019 no IPCA, entre as 10:00 e as 13:00, este workshop que foi dinamizado por António Luís Ferreira da GESTÃO DE TOPO e Frederico Ferreira economistas e consultores de empresas na área de estratégia e na conceção de projetos que envolvem o meio empresarial e o sistema científico e tecnológico.



SEMINÁRIO: CONTROLO DE CUSTOS E GESTÃO FINANCEIRA

No dia 30 de outubro de 2019, entre as 14:30 e as 17:00, realizou-se no ISEP o último seminário deste projeto. Neste seminário participaram Vasco Quelhas da PORTO GOLD FINANCE, LDA. e João Pereira da PORTUGAL VENTURES.



I JORNADAS DO EMPREENDEDORISMO

Realizaram-se nos dias 30 e 31 de outubro de 2019, as I Jornadas do Empreendedorismo que tiveram lugar na Incubadora lince.trofa e contaram com um vasto painel de oradores. As sessões tiveram como tema "Baixo Ave, uma região com ADN Empreendedor". No primeiro dia das Jornadas as empresas incubadas na lince.trofa apresentaram os seus projetos numa sessão muito dinâmica e interativa, seguindo-se um jantar de networking.



No segundo dia das jornadas realizou-se o seminário "Ser Empresário os desafios, a história e o futuro" que contou com a participação do Comendador Eurico Ferreira, Fundador do GRUPO PROEF, do Eng. José Manuel Fernandes, Fundador do GRUPO FREZITE e do Dr. Rui Fonseca Fundador da ALTRONIX.

Este Seminário iniciou-se com a apresentação do estudo "DIAGNOSTICO ESTRATÉGICO DA REGIÃO DO BAIXO AVE", elaborado pela EY. A apresentação deste estudo ficou a cargo do "Manager Advisor" da EY, António Gameiro Henriques.



2.2.2.3. SIAC 2016 - QUALIFICAÇÃO – N.º NORTE-02-0853-FEDER-000095: "INO.BA - AÇÃO COLETIVA DE DINAMIZAÇÃO DA INOVAÇÃO E INTRAEMPREENDEDORISMO NO BAIXO AVE"



Esta ação coletiva, sob a insígnia "INO.BA", teve como principal objetivo a promoção da inovação e intraempreendedorismo enquanto dinâmica e plataforma fundamental para geração de competitividade, inovação e renovação do tecido empresarial instalado.

O ano de 2019 foi sobretudo de conclusão das atividades deste projeto, nomeadamente:

1. Estudo de Avaliação de Necessidades e Oportunidades de Inovação da Base Empresarial do Baixo Ave;
2. Mapeamento do Ecossistema de I&D+i com articulação ao Baixo Ave;
3. Estudo de Benchmarking de Processos de Inovação Intraempreendedora em 2 entidades: Corporación Mondragon - Espanha; Grupo PROEF - Portugal;
4. Estudos de caso de avaliação de boas práticas e casos de sucesso de Inovação Intraempreendedora no Baixo Ave;
5. Programa de Capacitação de Agentes e Equipas Intraempreendedoras nas PME's do Baixo Ave;
6. Programas de networking para a inovação nas cadeias de valor do território;
7. Realização de Meetings/Encontro de Negócios;
8. Realização de seminários/workshops:
 - Workshop "PORTUGAL 2020 - Novidades nos Incentivos ao Investimento e à Inovação";
 - Workshop: Marcas, Design Industrial & Potentes;
 - Seminário: Indústria 4.0;
 - Workshop: Norma NP 4457 - SG IDI;
 - Seminário: Inovação Aberta: Como Cooperar para Inovar.

2.2.2.3.1 Ações no âmbito do projeto

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES E EQUIPAS INTRAEMPREENDEDORAS

A primeira sessão deste programa concretizou-se ainda em 2018, mas o programa realizou-se fundamentalmente e terminou em 2019 totalizando seis sessões de trabalho. As sessões incluíram a participação de equipas das empresas MECANARTE - METALÚRGICA DA LAGOA,

LDA., INAPAL METAL S.A., PLASTIRSO FÁBRICA DE PLÁSTICOS S.A., NPRINT - ARTES GRÁFICAS, GRUPO PROEF, MEBOL-METALURGIA E BORRACHA, LDA. e ainda uma equipa da AEBA.



SEMINÁRIO: PORTUGAL 2020 – NOVIDADES NOS SISTEMAS DE INCENTIVOS AO INVESTIMENTO E À INOVAÇÃO

No dia 17 de janeiro de 2019, entre as 09:00 e as 13:00, a AEBA organizou uma sessão de informação no âmbito deste projeto que decorreu no Auditório Trofa XXI. Este evento contou com oradores de três empresas especializadas na temática foram elas a PROCESS ADVICE, SCOPE CONSULTORIA E INDICE ICT & MANAGEMENT, LDA. A sessão foi moderada pelo consultor António Luís Ferreira e pretendeu esclarecer os seus participantes relativamente às medidas de apoio em vigor.



INO.BA MEETINGS: NOVAS SOLUÇÕES PARA O COMÉRCIO

Realizou-se a 31 de janeiro de 2019, entre as 19:00 e as 23:00, o primeiro encontro de negócios destinado às empresas do Comércio. António Teixeira da ACEPI - ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO ELECTRÓNICO E DA PUBLICIDADE INTERACTIVA e Rui Sousa da ME ALLEGRO partilharam neste encontro os seus conhecimentos e experiências, introduzindo dessa forma a discussão entre as várias empresas da área do comércio. Este encontro realizou-se no ATELIER DO BRIOCHE, na Trofa.



INO.BA MEETINGS: NOVAS SOLUÇÕES PARA A RESTAURAÇÃO E A HOTELARIA

O segundo encontro destinou-se à Restauração e Hotelaria e decorreu nas instalações da incubadora lince.trofa no dia 12 de fevereiro de 2019 entre as 07:45 e as 10:45. Contou com a presença de várias empresas do setor e relacionadas que partilharam as suas dificuldades e desafios. Este meeting foi dinamizado pelo Chef Renato Cunha do RESTAURANTE FERRUGEM e pela Vice-Presidente da ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO (PORTO), Prof. Joaquim Ribeiro.



INO.BA MEETINGS: NOVAS SOLUÇÕES PARA OS SERVIÇOS

Na tarde do dia 12 de fevereiro de 2019, entre as 14:00 e as 16:30, realizou-se na OLICARGO | TRANSPORT & LOGISTICS este encontro destinado ao setor dos serviços. Catarina Novo da APR - MANAGEMENT SOLUTIONS dinamizou este encontro que contou com intervenções individuais de todas as empresas participantes.



INO.BA MEETINGS: NOVAS SOLUÇÕES PARA A INDÚSTRIA

A OLICARGO | TRANSPORT & LOGISTICS, empresa associada da AEBA, acolheu as diversas empresas participantes neste encontro setorial da área da Indústria. O evento decorreu no dia 21 de fevereiro de 2019, entre as 14:00 e as 16:30, e foi dinamizado pelo Engenheiro e consultor de empresas Gil da Costa docente da FEUP.



INO.BA MEETINGS: NOVAS SOLUÇÕES PARA A AGRO-INDÚSTRIA

No dia 26 de fevereiro de 2019, entre as 14:30 e as 16:30, realizou-se o encontro entre as empresas do setor agro-industrial que teve lugar nas instalações da incubadora lince.trofa em que recebeu Fernando Teles da CONSAGRA foi convidado e dinamizador.



INO.BA MEETINGS: NOVAS SOLUÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

Na tarde de 7 de março de 2019, entre as 14:30 e as 16:30, as empresas do setor da Construção Civil participaram em mais um encontro que se realizou nas instalações da OLICARGO | TRANSPORT & LOGISTICS. Este meeting foi dinamizado pelo professor auxiliar no departamento de Engenharia Civil da UNIVERSIDADE DO MINHO, Miguel Azenha.



INO.BA MEETINGS: FORMAÇÃO PROFISSIONAL, TALENTO E COMPETÊNCIAS

Realizou-se a 11 de março de 2019, entre as 16:00 e as 18:00 nas instalações da PROEF (TROFA) o encontro destinado à formação profissional. A sessão contou com a presença de várias empresas e instituições e teve como orador convidado o psicólogo, consultor e formador João Leite, com vasta experiência de trabalho com empresas da Região.



EBA
TIC
res
s
de
NPQ: 504355 817

WORKSHOP: MARCAS DESIGN & PATENTES

No âmbito deste projeto a AEBA organizou-se no dia 15 de março de 2019, entre as 09:00 e as 13:00, o workshop que contou com os oradores Mário Castro Marques da CLARKE MODET & Cº, MARCAS E PATENTES e Frederico Ferreira da EXVA TECHNOLOGIES. A sessão decorreu nas instalações do espaço lince.trofa onde foram discutidos conceitos e ferramentas das Marcas, Design e Patentes.



INO.BA MEETINGS: NOVAS SOLUÇÕES PARA A GESTÃO

No dia 18 de março de 2019, entre as 14:30 e as 16:30, decorreu o encontro dedicado à Gestão. Que decorreu nas instalações da incubadora lince.trofa e teve como oradores Germana Pinto da FTP – SOLUÇÕES INFORMÁTICAS e António Maia da AM TECHNOLOGIES.



INO.BA MEETINGS: DIGITALIZAÇÃO E INDÚSTRIA 4.0

Realizou-se no dia 20 de março de 2019, entre as 09:00 e as 13:00, um encontro de negócios temático dedicado à Digitalização e Indústria 4.0. nas instalações da HENDO BMW (Santo Tirso). A sessão contou com a presença de empresas de vários setores e recebeu o Rui Alheiro do GRUPO PROEF como convidado. Este evento marcaria a manhã do dia dedicada a esta temática.



SEMINÁRIO “INDÚSTRIA 4.0: A VOSSA EMPRESA ESTÁ PREPARADA PARA A REVOLUÇÃO?”

O dia 20 de março de 2019, entre as 14:30 e as 17:00, terminou com um seminário dedicado à Indústria 4.0 em que tratou do tema de implementação de soluções de digitalização no âmbito da Indústria 4.0, seguindo-se um momento de networking e debate aberto sobre o tema entre as empresas participantes nas instalações da HENDO BMW (Santo Tirso).



INO.BA MEETINGS: ECOEFICIÊNCIA, ENERGIA E AMBIENTE

No dia 27 de março de 2019, entre as 09:00 e as 13:00, decorreu o encontro com o tema Ecoeficiência Energia e Ambiente que contou com a presença de Tiago Domingues do GRUPO TERRIS, que dinamizou a sessão em que todas as empresas proferiram intervenções individuais.



WORKSHOP INO.BA: NORMA NP4457:2007: UMA FERRAMENTA PARA INOVAR MAIS E MELHOR

A CONTROLSAFE recebeu no dia 27 de março de 2019, entre as 14:00 e as 16:30, o workshop sobre a NORMA NP4457:2007. Para falar sobre o tema foram convidados os especialistas Cândido Pires da AENOR PORTUGAL e Elizabete Matos do GRUPO SOJA DE PORTUGAL, que partilharam os seus testemunhos e expectativas de implementação da norma nas suas empresas.



GRUPO DE REFLEXÃO INO.BA

Decorreu no dia 23 de julho de 2019, na AEBA, mais uma sessão do grupo de reflexão para a Inovação no Baixo Ave. A sessão contou com a participação de: AICCOPN, AEM, LITORAL RURAL, CENFIM, ESHT, AEBA, CINFU e a GESTÃO DE TOPO.



INNOVATION DAYS

SEMINÁRIO INOVAÇÃO ABERTA: COMO COOPERAR PARA INOVAR

Nos dias 24 e 25 de setembro de 2019 realizaram-se os INNOVATION DAYS.

Esta iniciativa teve início na tarde do dia 24 de setembro no Auditório Trofa XXI com o seminário sobre a cooperação entre empresas e instituições da inovação.

A sessão contou com um vasto painel de oradores com intervenções complementares sobre o tema:

Renata Braz, EIT INNOENERGY

Filipe Soutinho, TECMINHO

Joana Carrilho, U PORTO INOVAÇÃO

Domingos Moreira, INEGI

Augustin Olivier, INESC TEC

Miguel Ferreira, LEICA APARELHOS OPTICOS DE PRECISÃO S.A.

Luís Cerdeira, QUINTA DO SOALHEIRO - VINUSOALLEIRUS, LDA.

Miguel Oliveira, EDIGMA, S.A.

Rui A. Costa, UBIWHERE LDA. (PROEF)

Marco Costa, CRISTINA BARROS UNIPessoal LDA.



INO.BA MEETINGS

O primeiro dia dos INNOVATION DAYS terminou com um encontro entre empresas e entidades do foro científico e tecnológico que decorreu durante o jantar, ainda no Auditório Trofa XXI, os participantes foram distribuídos de forma aleatória pelas mesas provocando-se assim o jantar de networking.



CONFERÊNCIA: BAIXO AVE REGIÃO INOVADORA E CRIATIVA

Com a Conferência: Baixo Ave Região Inovadora e Criativa deu-se início aos trabalhos do segundo e último dia dos INNOVATION DAYS no dia 25 de setembro de 2019. Durante a sessão foram apresentadas as atividades e resultados do projeto seguindo-se uma intervenção de Mikel Orobengoa da ISEA S.COOP, CORPORACIÓN MONDRAGON.



INO.BA MEETINGS: INNOVATION DAYS

Os INNOVATION DAYS terminaram com mais um encontro que decorreu nos moldes do realizado no dia anterior embora este último só com empresas que partilharam entre si as oportunidades de cooperação para a inovação e os negócios.



2.2.2.4. CONTRATOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL: TROFA 3G



O projeto com a insígnia "Trofa3G" foi desenvolvido de 2016 a 2019 pela AEBA em consórcio com a ASAS e a Cruz Vermelha - Delegação da Trofa, que assumiu o papel de entidade coordenadora.

O projeto foi financiado pelo Fundo Social Europeu (FSE), Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), Eixo Prioritário 3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação, tipologia de operação 3.10 Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS).

No âmbito desta parceria, a AEBA interveio essencialmente ao nível do eixo 1 - Emprego, Formação e Qualificação e obteve os seguintes resultados:

Q03 - Plano de ações / atividades ao nível do eixo 1

Atividade N.º	Tipologia/Atividades	Objetivos (Nº participantes/destinatários)	Resultados (Nº Participantes / Destinatários)	Data de Início	Data de Fim
1 e 2	Laboratórios: físico, digital e comportamental	64	77	05.10.2015	31.03.2019
3	Workshops sobre empreendedorismo	50	116	21.11.2016	30.07.2017
4	Gabinete de apoio ao emprego e ao empreendedor	600	623	01.10.2015	31.03.2019
5	Sessões de sensibilização para empresários sobre Responsabilidade Social	50	113	05.12.2016	30.09.2018
6	Sessões de informação para entidades empregadoras sobre as medidas ativas de emprego	150	87	06.03.2017	31.03.2019
7	Sessões de sensibilização para a comunidade empresarial	60	145	01.10.2017	31.03.2019
8	Concurso de Ideias Empreendedoras	180	256	03.04.2017	31.03.2019
9	Tour empresarial	50	139	04.04.2017	31.03.2019
10	Promoção de circuitos de produção local - "Mercado Urbano da Trofa"	50	63	09.01.2017	31.03.2019
TOTAL		1254	1619		

Este projeto decorreu no primeiro trimestre do ano, tendo terminado a 30 de março, encerrando-se as intervenções previstas no plano de ação. Realce-se as seguintes atividades por tipologia de intervenção:

Atividades 1 e 2 - Laboratórios: físico, digital e comportamental

Objetivo: Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego

Durante o ano de 2019 realizaram-se 2 Workshops de capacitação para desenvolvimento de atitude empreendedora e pró-ativa, que deram origem ao acompanhamento individualizado e posterior em sessões individuais de simulação de entrevistas, participação em entrevistas reais de emprego e sessões de acompanhamento e preparação para a gestão das frustrações/emoções/expetativas decorrentes do processo de integração no mercado de

trabalho. Neste processo realizaram-se de duas visitas a empresas da região (Metalgalva e Centra Empresarial Nortada) com o objetivo de contribuir para a aproximação ao contexto real de trabalho.

O grupo de participantes sobretudo ativos desempregados de longa duração, participaram num Showcooking Motivacional; em que, através da culinária (interesse identificado pela maioria dos participantes), foi possível trabalhar as questões mais comportamentais e de atitude relacionadas com o relacionamento Interpessoal e algumas soft skills necessárias para a reintegração no mercado de trabalho.

Atividade 4 - Gabinete de apoio ao emprego e ao empreendedor

O Gabinete acolheu, em 2019 (1º trimestre), 212 utentes, que procuravam sobretudo a (re)integração no mercado de trabalho. Para além da divulgação de ofertas de emprego, o gabinete prestou serviços de informações sobre os apoios existentes para a criação do próprio emprego, incentivos em vigor para a contratação de ativos desempregados, bem como de acompanhamento individual de cada um dos utentes na sua integração na vida ativa. No que diz respeito aos resultados, podemos referir que, dos 623 inscritos ao longo do projeto, 261 participantes tiveram encaminhamentos concretos: foram encaminhados 184 utentes para formação, 63 foram encaminhados para emprego e 14 encaminhados para um acompanhamento técnico, com o objetivo de criarem o seu próprio emprego.

Atividade 6 - Sessões de informação para entidades empregadoras sobre as medidas ativas de emprego

No âmbito desta ação, no ano de 2019 (1º trimestre), foram realizadas 2 sessões de esclarecimento em que se convidaram as entidades IEFP e Litoral Rural para apresentação das medidas de apoio existentes à contratação das empresas e criação do próprio emprego.

Atividade 7 - Sessões de sensibilização para a comunidade empresarial

Em 2019 deu-se continuidade a esta atividade, tendo-se mantido a realização de reuniões de trabalho periódicas com os responsáveis do Departamento de Recursos Humanos das maiores empresas da região, com o intuito de se criarem sinergias e cooperação ao nível do recrutamento e gestão dos novos recursos humanos, bem como encontrar solução para as necessidades formativas dos mesmos. Nestas reuniões foi foco de preocupação geral o novo regulamento de proteção de dados pessoais, pelo que, foi oportuno dinamizar duas sessões coletivas de esclarecimento sobre a temática. No total registaram-se 145 participantes nesta atividade.

FEBA
do Litoral
Nº 2019/001/19

Atividade 8 – Concurso de Ideias Empreendedoras espaçamento

No ano de 2019 e, no seguimento do concurso de Ideias Empreendedoras realizado em 2018, considerou-se pertinente realizar-se o Workshop sob o tema: "SER JOVEM EMPREENDEDOR". Este workshop dirigido a jovens, pretendeu estimular e ajudar a consolidar as características e os mitos suscitados pelo tema do empreendedorismo.

Atividade 9 – Tour empresarial

No âmbito desta ação, a realizam-se 23 visitas a empresas de referência na região, de forma a permitir o contacto com o contexto real de trabalho, em diferentes sectores de atividade. O objetivo era que os jovens tivessem oportunidade de explorar, por setor de atividade, as possíveis saldos profissionais e as principais competências, qualificações e atribuições que lhes estão associadas.

Durante o ano 2019 foi realizada a visita ao CENTRO EMPRESARIAL NORTADA, onde os visitantes puderam conhecer a CONTROLSAFE, prestadora de serviços externos de Saúde no Trabalho, Segurança no Trabalho, Segurança Alimentar e Controlo de Pragas, a AESA ACADEMY e a OMG PORTUGAL.

Atividade 10 – Promoção de circuitos de produção local – "Mercado Urbano da Trofa"

Em 2019 e após avaliação desta atividade, elaborou-se um plano de ação para o futuro no pós-projeto. A principal conclusão da avaliação foi a necessidade de definir possíveis novos caminhos que a Trofa deverá que fazer enquanto comunidade local, valorizando o que é produzido no território:

- Redescobrir os "Santeiros"
- Valorizar os produtores de Mel e outros produtos locais;
- Identificar o que torna o artesanato único na Trofa;
- Identificar no "fazer fazendo" os produtos que são o ex-libris da região (têxtil, metalurgia, agricultura,...);
- Tornar a Trofa apetecível de visitar (monumentos, cultura, gastronomia...).

Em março de 2019 encerrou-se este projeto com uma taxa de realização de 126%.


AESA
Associação Empresarial da Trofa e Oeiras
N.º 504 835 912

2.3. AEBA Business Center [ABC]

Durante o ano de 2019, a AEBA deu continuidade ao projeto de acolhimento empresarial que integra o programa de incubação "lince.trofa" e o centro de negócios para as empresas tendo atingido os objetivos a que se propôs.

O lince.trofa - Incubação & Negócios destaca-se pela seu carácter inovador na região, promovendo o empreendedorismo de uma forma ativa, dinâmica e sustentável.

O AEBA Business Center para além de apoiar diretamente a criação e instalação de empresas nos espaços da incubadora desenvolveu um conjunto de ações de promoção, divulgação e capacitação sobre empreendedorismo tendo por base os serviços e benefícios disponibilizados pela Incubadora lince.trofa.

Foram também disponibilizados serviços de apoio aos incubados para o desenvolvimento dos seus negócios como apoio na definição de modelo de negócio, definição estratégica e abordagem a mercados entre outras áreas de interesse das empresas instaladas.

2.3.1 lince.trofa

Relativamente ao projeto de incubação, "lince.trofa", apresentam-se de seguida os resultados de monitorização alcançados até final do ano de 2019:

Q04 - Objetivos e resultados do projeto lince.trofa

ação	Objetivo projeto	Realizado	% de Realização	Identificação das ações	Local
Sessões de promoção e divulgação para envolvimento de empreendedores com elevado potencial	18	32	178%	1. "Ser empreendedor" - Apresentação LINCE	CENFIM - Trofa
				2. Gala do Associado	Fabrica Santo Tirso
				3. "Inovação nas empresas: desafios e oportunidades para o Baixo Ave"	Auditório da AEBA
				4. Apresentação lince.trofa - Incubação & Negócios	Atelier do Brioché - Trofa
				5. Debate sobre Liderança	Auditório da AEBA
				6. Apresentação lince.trofa - Incubação & Negócios	Centro Empresarial Nortada - VN Familiarção

ação	Objetivo projeto	Realizado	% de Realização	Identificação das ações	Local
				7. Apresentação lince.trofa - Incubação & Negócios (2)	IPCA - Barcelos 16h00 17h00
				8. Lince Days - 2 dias (2)	lince.trofa dia 4/7 dia 5/7
				9. Sessão de Informação - Medidas de Apoio à Contratação	lince.trofa Dia 13/09
				10. Como estimular a sua equipa para a inovação e criatividade	lince.trofa Dia 20/09
				11. Inovação Social e Criação de Valor na Empresa	lince.trofa Dia 25/09
				12. 3.ª Edição dos dias Europeus do Empregador	Escola Secundária da Trofa Dia 7/11
				13. Sessão de informação Portugal 2020 - Novos Incentivos ao Investimento e à Inovação	Trofa XXI 17/01/2019
				14. Seminário "Indústria 4.0 - A vossa empresa está preparada para a revolução?"	HENDO - Santo Tirso 20/03/2019
				15. Sessão Informação - Medidas de Apoio à Contratação	lince.trofa 28/03/2019
				16. Workshop "Estratégias para a Internacionalização"	lince.trofa 30/04/2019
				17. Ciclo de seminários e workshops*	Farave, Cenfim, ATEC, IPCA, ISEP, FLUP De 15/10 a 30/10/2019
				18. Jornadas do Empreendedorismo	lince.trofa 30/10/2019 e 31/10/2019
Atendimentos a empreendedores potenciais candidatos	300	236	78,67%	Fichas de atendimentos realizados	AEBA
Instalação e arranque de Startups	36	27	75%	Contratos + mapa com distribuição	AEBA

ação	Objetivo projeto	Realizado	% de Realização	Identificação das ações	Local
Pós-Incubação: Permanência no Município da Tropa, dos projetos incubados ativos na final dos 3 anos	50%	NA	NA	NA	AEBA
Aproximação/Integração de programas de aceleração (com adequação a cada projeto incubado)	3	2	66,67%	ELPHUCOR, Lda. USOFTWARE SERVICES, LDA.	AEBA
Apresentação de relatórios de monitorização trimestral sobre o desenvolvimento do Projeto LINCE	12	10	83,33%	Relatório de monitorização de atividade	NA

Tal como se poderá verificar no quadro acima, o projeto apresenta resultados muito positivos e estimulantes para o futuro da incubadora e centro de negócios. Os objetivos a que a AEBA se propôs estão quase a ser alcançados e até superados como foi o caso do número de sessões já realizadas para a promoção e divulgação para envolvimento de empreendedores com elevado potencial. É importante referir que existe uma articulação permanente entre este e outros projetos de empreendedorismo desenvolvidos pela AEBA e um apoio constante na dinamização de meetings empresariais.

AEBA
Associação Empresarial de Évora
N.º de Registo: 924 825 912

2.4. Área de Marketing e Comunicação

A área do Marketing e Comunicação da AEBA define e gere a imagem e a comunicação institucional da associação, sobretudo nas áreas das Relações Públicas, Eventos e demais Iniciativas da associação.

2.4.1. Relações Públicas

2.4.1.1. EXPO TROFA



Como é habitual, também em 2019, a AEBA participou nesta feira que se realiza anualmente no município da Trofa, reforçando a presença e a aproximação às empresas deste concelho.

2.4.1.2. Visitas a Empresas no Concelho da Trofa com a Câmara Municipal da Trofa e Juntas de Freguesia

A AEBA, a convite e em parceria com a Câmara Municipal da Trofa, e com a participação das Juntas de Freguesia do concelho, visitou diversas empresas, no âmbito do roteiro para o empreendedorismo. O objetivo da Direção da AEBA com estas visitas é acompanhar a distinção e o reconhecimento público da Câmara Municipal da Trofa, com o reconhecimento do mundo empresarial, corporizado pela AEBA, quase sempre representada pelo Presidente, ou na impossibilidade, pelos Vice-Presidentes. Neste ano de 2019 foram visitadas 22 empresas das quais 6 são associadas. Foi endereçado convite a todas as restantes para se associarem.

AEBA
Associação Empresarial
do Município da Trofa
N.º 25 235 512

Q05 – Empresas visitadas no ano de 2019

N	Designação Social	Data da Visita	Representante AEBA
1	Milmoj - Metalomecânica de Precisão e Projeto, Lda.	24-01-2019	José Manuel Fernandes & João Luis de Sousa
2	Semalhorá J M R Nogueira, Lda.	24-01-2019	José Manuel Fernandes & João Luis de Sousa
3	Manuel Almeida - Máquinas e Ferragens, Lda.	07-02-2019	José Manuel Fernandes & Mafalda Cunha
4	Precious Example - Unipessoal, Lda.	07-02-2019	José Manuel Fernandes & Mafalda Cunha
5	6Dias - Têxteis Internacionais, Lda	21-02-2019	José Manuel Fernandes & Mafalda Cunha
6	Nibale - Engenharia, Lda.	21-02-2019	José Manuel Fernandes & Mafalda Cunha
7	Eurotrafa - Equipamentos Industriais e Agrícolas da Trafa S. A.	07-03-2019	Mafalda Cunha
8	Metalocel, Lda.	07-03-2019	Mafalda Cunha
9	Urbanos - Soluções, S. A.	21-03-2019	Mafalda Cunha
10	Seguramas - Corretores de Seguros, Lda.	21-03-2019	Mafalda Cunha
11	Muroplaca - Materiais em Gesso, Lda.	18-04-2019	Mário Ramos
12	Beruk, Lda.	16-05-2019	José Manuel Fernandes
13	Eurofution - Indústria e Comércio de Produtos Ortopédicos, Lda.	16-06-2019	José Manuel Fernandes
14	Volta Portugal, SA	30-05-2019	José Manuel Fernandes
15	De Heus - Nutrição Animal, S. A.	27-06-2019	José Manuel Fernandes
16	Salgueirinho & Filhos, Lda.	27-06-2019	José Manuel Fernandes
17	JMATOS, Lda.	19-09-2019	José Manuel Fernandes
18	Tubemol - Transformação de Papel e Comércio de Embalagens, S. A.	10-09-2019	José Manuel Fernandes
19	Areal & Torres, Lda.	03-10-2019	José Manuel Fernandes
20	Coma - Comércio de Máquinas e Acessórios da Trafa, Lda.	03-10-2019	José Manuel Fernandes
21	Centro Logístico Grupo Vilar Nogueira Carneiro (VNC)	14-11-2019	José Manuel Fernandes
22	Trotek - Trafa Têxteis, Lda	26-11-2019	José Manuel Fernandes
23	J Miranda Mediação Seguros S.A.	28-11-2019	José Manuel Fernandes



AEBA
Associação
do Comércio
e Indústria
Nº 34 84 912



10



11



12



13



14



15



16



17



18



19



20



21



22



23



AEB
Associação Empresarial
N.º 204 835 917

2.4.1.3. Ações de Informação

SESSÃO DE INFORMAÇÃO COM O SIS

A AEBA realizou mais uma sessão de informação com o Serviço de Informações e Segurança (SIS) que decorreu no dia 22 de fevereiro de 2019 nas instalações da Incubadora lince.trofa.



AEP LINK LAB TROFA

A AEBA dinamizou em parceria com a AEP uma sessão AEP Link Lab que decorreu no Auditório Trofa XXI no dia 12 de setembro de 2019, entre as 09:00 e as 15:00, na qual participaram duas empresas associadas da AEBA, METALOGALVA - IRMÃOS SILVAS, S.A e OLICARGO | TRANSPORT & LOGISTICS; pela METALOGALVA participou o CEO, Sérgio Silva e pela OLICARGO participou Norberto Besso.

A AEBA dinamizou o painel sobre COOPERAÇÃO em que participaram como convidados o Senhor Presidente da CÂMARA MUNICIPAL DA TROFA, Dr. Sérgio Humberto o Presidente da AEBA, Eng. José Manuel Fernandes e o Dr. Paulo Alves da SMART VALUE.



CORRIDA DA NAU AEBA RUN RACE

A AEBA apoiou o clube os Rompe Solas na 26ª Edição Corrida da Nau. Este apoio concretizou-se pela promoção da iniciativa junto das empresas associadas e em reconhecimento deste apoio o clube atribuiu o naming "AEBA RUN RACE" à corrida/caminha. A AEBA Run Race teve a finalidade de estimular a prática desportiva como elemento da promoção da saúde e da qualidade de vida. A corrida realizou-se a 1 de setembro de 2019 em Vila do Conde e foi uma iniciativa de cariz solidário, em que parte do valor de inscrição foi direcionado para as seguintes instituições: AFPAD - Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (Famalicão),

AEBA
Associação
Económica
da Região
Norte
MPC 104/2019

APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (Trofa), BOMPORTO – Cooperativa de Solidariedade Social (Maia), CAID – Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente (Santo Tirso), MADL – Movimento de Apoio ao Diminuído Intelectual (Vila do Conde).



SESSÃO COMÉRCIO DIGITAL

No dia 18 de setembro de 2019, entre as 20:00 e as 22:00, a AEBA realizou uma sessão de informação do programa Comércio Digital, uma iniciativa da ACEPI que se realizou no Auditório da AEBA. A cargo da AEBA esteve a organização do evento, bem como a sua divulgação. Durante a sessão foram entregues vários vouchers para que os presentes pudessem participar no programa que visa auxiliar as empresas na transição para "o digital".

Esta sessão teve a presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal da Trofa, Dr. Sérgio Humberto



2.4.1.4. Participação na Finde.U



A Câmara Municipal da Trofa apoiou mais uma vez as empresas do concelho que manifestaram interesse em participar na FINDE.UP - Feira Internacional de Emprego da Universidade do Porto, através da colocação de um stand concelhio à disposição das empresas da Trofa. A feira realizou-se a 29 e 30 de outubro, no Centro de Congressos da Exponor, no Porto.

Neste evento, as empresas participantes tiveram acesso a uma multiplicidade de candidatos qualificados de várias áreas de formação, tiveram oportunidade de realizar entrevistas de emprego, além de efetuar contatos alargados e divulgar as suas ofertas e carreiras, políticas de emprego e formação. A AEBA e as seguintes empresas marcaram presença no stand do município:

- ALTRONIX - SISTEMAS ELETRÓNICOS, LDA.
- FREZITE - FERRAMENTAS DE CORTE, S.A.
- INAPAL METAL, S.A.

Além destas empresas, participaram neste certame de forma autónoma, este ano, a PROEF, a SOJA DE PORTUGAL e a VIGENT. Além destas associadas a BIAL também participou de forma autónoma, à semelhança dos anos anteriores.



2.5. Área de Apoio à Empresa e ao Empresário – Corporate

GAE – Gabinete de Apoio à Empresa e ao Empresário

Na informação disponibilizada de seguida está retratada a atividade da área de apoio à empresa e ao empresário (GAE) não se tendo verificado alterações nos serviços gerais de apoio nem nos serviços técnicos neste ano de 2019, face ao ano anterior.

2.5.1. Serviços Gerais de Apoio

Os números referentes a esta área de atividade estão refletidos no quadro abaixo, sendo de referir que o número de empresas que recorreu ao serviço de medicina curativa aumentou neste ano:

Q06 – Atividades dos serviços gerais de apoio

Serviço		Nº Serviços	Nº Empresas
C001	Apoio Administrativo Fiscal	415	21
	E-Fatura	220	
	Declaração Mensal de Rendimentos	30	
	Seg. Social	104	
	IRS	21	
	IVA	40	
C003	Medicina Curativa	111	20
	Consultas Médicas aos Associados	111	

No ano 2019 manteve-se a suspensão da consulta jurídica, dando-se assim seguimento à deliberação da Direção do ano anterior até se garantir o total enquadramento legal da mesma. O serviço de Medicina no Trabalho no ano de 2019 registou os números que se apresentam de seguida. A 31/12/2019 a AEBA mantinha 253 contratos, do total de 418 estabelecidos desde o início do serviço, em 2012. No quadro abaixo podemos perceber melhor estes números e compará-los com 2018:

Q07 – Comparação dos números do serviço de Medicina no Trabalho do ano de 2019 com o ano anterior.

Medicina no Trabalho			
	2018	2019	Diferença
Empresas com serviço ativo	275	253	-8 %
Consultas realizadas	1815	2485	+36,9 %

2.5.2. Serviços Técnicos

Os serviços técnicos prestados no ano de 2019 representaram para a AEBA um total de 230.738,22 Euros de faturação, mais 116.589,17 Euros do que em 2018 e esta faturação representou cerca 20 % das receitas totais da AEBA.

2.5.2.1 Candidaturas de Projetos e Estágios Profissionais

No âmbito deste serviço, as empresas procuram a AEBA para obter todas as informações sobre os apoios e procedimentos, bem como o apoio direto na elaboração das candidaturas. Os números envolvidos nesta atividade no ano de 2019 foram os seguintes:

N.º de reuniões de trabalho / sessões de esclarecimento:

36 Reuniões de trabalho / sessões de esclarecimento

N.º de candidaturas elaboradas:

7 Candidaturas à Medida Estágio Profissional

2.5.2.2. Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego

EPAT - Entidade Prestadora de Apoio Técnico, Qualificada pelo IEFP

A AEBA mantém o protocolo estabelecido com o Instituto de Emprego e Formação Profissional - IEFP ao nível da prestação do apoio técnico prévio à aprovação do projeto e ao nível da consolidação do mesmo nos dois primeiros anos de vida.

À semelhança do que tem vindo a acontecer desde que a AEBA é uma EPAT - Entidade Prestadora de Apoio Técnico, Qualificada pelo IEFP, os promotores solicitam maioritariamente o apoio técnico prévio à aprovação do projeto, ou seja, aquele que prevê o enquadramento no apoio, à conceção e exploração da ideia de negócio e à elaboração do plano de negócios para concretização do pedido de apoio e apenas uma percentagem reduzida beneficia do apoio seguinte de consultoria para os dois primeiros anos de atividade da empresa.

No quadro abaixo podemos observar os números relativos ao ano 2019.

Q08 – Números do ano 2019 relativos à prestação de apoio técnico em projetos EPAT

	Nº Processos	Nº candidaturas concretizadas	Nº Candidaturas Aprovadas	Nº Candidaturas em Análise	Nº contratos de apoio técnico para consolidação do projeto
2019	96	7	4	3	2
Total acumulado	261	29	17	1	3

AEBA
ASSOCIAÇÃO
do Norte
N.º de Registo: 50435812

2.5.2.3 Recrutamento e Seleção

Ao serviço de Recrutamento e Seleção da AEBA chegaram, no ano de 2019, o total de 34 ofertas de emprego. Além da publicitação das ofertas de emprego, a AEBA colabora também, sempre que solicitado, na análise de currícula e na realização de entrevistas, com fim à pré-seleção dos candidatos.

Deste trabalho, sempre realizado em articulação com o Gabinete de Inserção Profissional, resultou na captação de 20 desempregados para as empresas da AEBA.

2.5.3. Facility Business Center (FBC)

Workshop SIFIDE II

Decorreu no dia 28 de novembro de 2019 um workshop dinamizado pela empresa Eirostec. A sessão teve lugar nas instalações da AEBA que promoveu e divulgou o evento pelos seus associados.



2.6. Área da Qualificação Pessoal- Particulares

GAP – Gabinete para a qualificação Pessoal

2.6.1 Formação Profissional

2.6.1.1. Ações de Formação Financiada pelo FSE – Fundo Social Europeu e pelo POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego

POISE 01 – 3524 – FSE – 002456

No ano de 2019 a AEBA deu continuidade ao projeto de Formações Modulares no âmbito da tipologia de operação 1.08 – Formação Modular para Empregados e Desempregados. Este projeto contempla no seu todo 51 ações num total de 1925 horas de formação. O plano de formação foi delineado para permitir aos ativos empregados da região aumentar os seus conhecimentos e/ou competências profissionais. No ano de 2019 desenvolvemos as ações que constam no quadro seguinte:

Q10 – Calendarização de 03/01/2019 a 31/12/2019

n.º de ações	Data de Início	Data de Fim	UFCD	Designação Ação	Nº de horas	N.º de Formandos	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Executado (2019)
1	18/12/2018	27/02/2019	0658	Língua Inglesa – Comunicação Administrativa	44	23	1200	996
2	12/03/2019	08/05/2019	0350	Comunicação interpessoal - comunicação assertiva	50	19	1200	944
3	14/05/2019	05/06/2019	9208	Inteligência Emocional	25	25	600	625
4	06/06/2019	30/07/2019	0698	Língua Francesa – comunicação administrativa	50	17	1200	625
5	10/09/2019	06/11/2019	9213	Neuromarketing	50	19	1200	906
6	19/09/2019	14/10/2019	7854	Plano de Negócio - criação de micronegócios	25	15	600	375
7	02/12/2019	18/12/2019	0757	Folha de Cálculo – Funcionalidades Avançadas	25	27	600	662
TOTAL					269	145	6600	5133

2.6.1.2. Ações de Formação não Financiada para Empresas Associadas

No ano de 2019 a AEBA desenvolveu e executou quatro ações de formação à medida, de forma a responder às necessidades formativas de duas empresas da região. A informação relativa à execução das ações, encontra-se explanada no quadro abaixo.

Q11 – Ações de formação não financiada para empresas associadas

n.º de ações	Curso	Cliente	Nº de horas	N.º de Formandos	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Executado (2019)	Taxa de Execução (%)
1	Segurança no uso de motosserra e mototrapadora	Armindo Reis Martins - Conservação Unipessoal Lda.	17	9	153	153	100
2	Segurança nos trabalhos em altura e nos taludes	Armindo Reis Martins - Conservação Unipessoal Lda.	8	6	48	48	100
3	Inglês Profissional	Trofinox, Lda.	30	9	270	270	100
4	Francês Profissional	Trofinox, Lda.	30	8	240	240	100

2.6.2. GIP – Gabinete de Inserção Profissional

O IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional contratualizou com a AEBA um conjunto de objetivos para o primeiro ano deste projeto (01/06/2019 a 31/05/2020). Estes objetivos serão concretizados com a realização de diversas atividades, conforme podemos verificar no quadro abaixo, onde se poderão ver também os resultados obtidos pela AEBA.

Q12 – Dados das atividades realizadas pelo GIP

Atividades	Objetivos Contratualizados (2019-2020)	Resultados (2019)	Taxa de execução (%)
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego.	71	56	79
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	180	141	78
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	100	92	92
Receção e registo de ofertas de emprego	55	34	62

Atividades	Objetivos Contratualizados (2019-2020)	Resultados (2019)	Taxa de execução (%)
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	600	436	73
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	30	20	67


 AEB
 Associação de Escolas de Braga
 N.º 143/912

GESTÃO E MANUTENÇÃO	
Facebook: Páginas https://www.facebook.com/AssociacaoEmpresariaBaixaAve https://www.facebook.com/aebadreams/ https://www.facebook.com/Incetrofo-1424183617687789 Perfis AEBA Trofinha https://www.facebook.com/trofinha.trofinha AEBA GIP https://www.facebook.com/gip.aeba Linkedin: Páginas https://www.linkedin.com/company/aeba	



Em 2019 a área de Recursos Humanos concretizou, essencialmente, as seguintes atividades:

- Encerramento de processos de contrato emprego inserção e do estágio profissional;
- Preenchimento do relatório único anual;
- Gestão de assiduidades e planos de férias;
- Envio mensal de informação para processamento de salários;
- Atualização dos dossiers individuais dos colaboradores;
- Pesquisa contínua da legislação nomeadamente para conhecimento de atualizações no código de trabalho;

Ao nível dos Recursos Humanos é de salientar o trabalho realizado de "Reengenharia Organizacional" ao nível da estrutura organizacional da AEBA, trabalho esse que contemplou:

- Descrição de Funções e dos Perfis de Competências;
- Matriz organizacional;
- Matriz de Competências

O trabalho terá continuidade com:

- Mapeamento dos perfis dos colaboradores;
- Matriz de Gap's de competências dos colaboradores

Este trabalho inclui-se na gestão de RH cujo objetivo é otimizar quer a situação dos colaboradores quer a performance individual da equipa.



3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DE 2019

Durante o ano de 2019 verificou-se a estabilização da equipa da AEBA e o equilíbrio entre funções e tarefas, não obstante a inclusão crescente e gradual de novas soluções e metodologias digitais, que permitem potenciar o desempenho e o rendimento dos recursos humanos, fator de produção da AEBA.

O ano de 2019 ficou marcado pela maior execução e pelo término de vários dos projetos financiados da AEBA, nomeadamente das Ações Coletivas da "Internacionalização", da "Qualificação e Inovação" e da "Promoção do Espírito Empresarial", assim como o fim do projeto CLDS - Trofa 3G. De referir, ainda, que, ao nível dos projetos financiados, o ano ficou marcado pelo início do "Programa de Formação PME - 2.º Ciclo", pelo desenvolvimento do projeto "lince.trofa", apoiado pela Câmara Municipal da Trofa, e pela execução do projeto da Formação Modular para Empregados e Desempregos, no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

Em termos de receitas estes projetos/subsídios representam a maior percentagem (63%). As quotas, apesar do decréscimo verificado, cerca de 3,92%, conjuntamente com a prestação de serviços representam dos proveitos (26,3%) e mantiveram um volume considerável nos proveitos da associação e na formação dos resultados.

Estes resultados exigem uma gestão muito rigorosa e cuidada de todos os recursos disponíveis, preocupação que a direção tem mantido ao longo destes anos.

3.1. Situação Económica e Financeira

Explica-se seguidamente, de forma detalhada, a variação das principais rubricas que afetam os resultados.

3.1.1. Evolução dos Rendimentos/Proveitos

Apresentam-se no quadro seguinte os valores e comportamento das principais rubricas de rendimentos/proveitos de 2019 com comparação a 2018:

Rubrica	2019	2018	Varição
Quotas	175 180,00	182 332,50	-3,92%
Vendas	20,33	0,00	
Prestações de Serviços e outros rendimentos *	230.738,22	109 149,05	111,40%
Subsídios	175 273,14	162 410,39	7,92%
Atividades Financiadas	517 602,96	795 113,94	-34,90%

* Foi reclassificada a conta Vendas e Prestação de Serviços, para a conta outras prestações suplementares (refletida na conta 78).

3.1.1.1 Quotas

No exercício de 2019, verificou-se uma pequena variação no valor emitido em quotas pela Associação, com um decréscimo de 3,92%. Esta variação negativa é explicada pela saída normal de empresas (que acontece todos os anos), sem a efetiva reposição de novos associados, embora continue a ser realizado um esforço de toda a equipa na promoção dos serviços da Associação e captação e fidelização de novos sócios.

Em 2020 esta atividade vai ser reforçada e priorizada.

3.1.1.2. Prestação de Serviços e outros rendimentos

Ao nível da prestação de serviços e outros rendimentos verificou-se um acréscimo bem significativo, 111,40% face ao ano anterior, e que tem essencialmente a ver com os serviços técnicos e oportunidades de prestação de serviços que a AEBA conseguiu concretizar.

3.1.1.3. Atividades Financiadas

Os projetos financiados em 2019 diminuíram significativamente quando comparados com o ano de 2018, com um decréscimo de 34,90%, conforme expetável, visto que vários dos projetos financiados concluíram a sua execução durante o exercício.

Associação Europeia
de Bancos
MPC 54.435.1

3.1.2. Evolução dos Gastos

De seguida são apresentados dados relativos aos valores e comportamento das principais rubricas de gastos /custos em 2019 com a comparação a 2018.

Rubrica	2019	2018	Variação
FSE	809 533,97	921 455,81	-12,15%
Gastos com o Pessoal	180 180,64	210 799,70	-14,53%
Outros Gastos e Perdas	15 339,62	76 695,00	-80,00%
Perdas por imparidade	13.074,64	12.073,81	
Gastos de Depreciação	18 249,97	13 636,17	-11,46%
Gastos e Perdas Financeiros	26 464,61	26 168,83	1,13%

3.1.2.1. Fornecimentos e Serviços Externos

A diminuição de 12,15% face a 2018 apresentada nesta rubrica é explicada pela redução dos projetos financiados, que implica diretamente a redução nos custos variáveis desta rubrica. A filosofia de contenção nos fornecimentos, embora sempre honrando os compromissos assumidos, foi mantida e os resultados decorrem também deste aspeto.

3.1.2.2. Gastos com Pessoal

O exercício ficou marcado por um decréscimo ao nível dos gastos com o pessoal (14,53%) devido à saída de um colaborador sem que tenha sido substituído.

3.1.2.3. Outros Gastos e perdas

O valor aqui apresentado é justificado pela grande diminuição dos gastos com os formandos envolvidos em projetos formativos financiados, pelo que se verifica um decréscimo de 80,01% do gasto face ao ano de 2018.

3.1.2.4. Perdas por imparidade

Neste exercício foram contabilizados perdas por imparidade no valor de 13.074,64 € relativo a recebimentos incobráveis de clientes com saldos superiores a 24 meses.



3.1.2.5. Gastos de Depreciação

O valor das depreciações em termos absolutos diminuiu devido à venda da viatura.

3.1.2.6. Gastos e Perdas de Financiamento

Manteve-se a racionalização na utilização dos instrumentos de gestão e financiamento bancário contratados, pelo que o valor praticamente manteve-se inalterado (1,13%).

3.2. Dívidas à Administração Fiscal

A AEBA liquida e paga todos os impostos nos prazos previstos, não incorrendo em qualquer dívida ao Estado. À data do encerramento de contas não apresentava, portanto, dívidas à Administração Fiscal, Segurança Social, bem como a qualquer outra entidade Pública, como atestam as respetivas certidões.

3.3. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe que o Resultado Líquido Apurado neste exercício, no montante de trinta e cinco mil oitocentos e noventa e três euros e oitenta cêntimos, **42.064,50€**, seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.



4. CONTAS

4.1. Balanço

AEBA - Associação Empresarial do Baixo Ave

Balanço em 31 de dezembro de 2019

(valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	2019	2018
Ativo			
Ativo não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	6	570 746,21	596 223,97
Investimentos Financeiros	6	132 883,59	122 655,23
<i>Subtotal</i>		703 629,80	718 879,20
Ativo Corrente			
Inventários	8	592,31	698,86
Créditos a receber	15	1 994 381,68	1 337 040,40
Estado e outros entes públicos	11	4,67	33 215,01
Diferimentos	12	35 577,25	3 231,26
Outros ativos correntes	5	2 000,00	2 000,00
Caixa e depósitos bancários	4	74 154,78	9 688,25
<i>Subtotal</i>		2 106 710,69	1 385 873,78
<i>Total do ativo</i>		2 810 340,49	2 104 752,98
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	17	8 479,60	8 479,60
Resultados transitados	17	86 451,96	56 290,86
<i>Subtotal</i>		94 931,56	64 770,46
Resultado Líquido do Exercício	17	42 064,50	40 453,15
<i>Total do Fundo Patrimonial</i>		136 996,06	105 223,61
Passivo			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos	14	365 907,12	365 907,12
<i>Subtotal</i>		365 907,12	365 907,12
Passivo Corrente			
Fornecedores	16	356 561,66	334 588,28
Estado e outros entes públicos	11	13 376,37	9 088,68
Financiamentos obtidos	14	660 553,50	331 586,17
Diferimentos	12	1 133 526,02	888 715,17
Outros passivos correntes	13	143 419,76	69 643,95
<i>Subtotal</i>		2 307 437,31	1 633 622,25
<i>Total do passivo</i>		2 673 344,43	1 999 529,37
<i>Total do fundo patrimonial e do passivo</i>		2 810 340,49	2 104 752,98

A Direção

AEBA

[Assinatura]
 1705-034 TR/OFA
 NIPC - 001 035 913

O Contabilista Certificado

Paulo Alexandre Sousa

4.2. Demonstração de Resultados por Naturezas

AEBA - Associação Empresarial do Baixo Ave

Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro 2019

(valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados (a)		114 308,18	109 149,05
Subsídios à exploração		692 876,10	957 524,33
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-106,55	-2 474,65
Fornecimentos e serviços externos		-809 533,97	-921 455,81
Gastos com o pessoal		-180 180,64	-210 799,70
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-13 074,64	0,00
Provisões (aumento/reduções)			0,00
Outros rendimentos (b)		291 630,37	225 002,33
Outros gastos		-15 339,62	-76 695,00
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		80 579,23	80 250,55
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização		-12 073,81	-13 636,17
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		68 505,42	66 614,38
Juros e rendimentos similares obtidos		18,66	7,60
Juros e gastos similares suportados		-26 459,58	-26 168,83
(F) Resultado antes de impostos		42 064,50	40 453,15
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		42 064,50	40 453,15

(a) Excluído os outros rendimentos

(b) Inclui quotas

A Direção



O Contabilista Certificado

Paulo Alexandre Sousa

ANEXO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em EUROS)

NOTA INTRODUTÓRIA

A AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave é uma associação empresarial sem fins lucrativos de direito privado, constituída em 12 de Abril de 2000. A associação tem como objeto a defesa dos legítimos interesses de todos os associados, contribuir para o desenvolvimento do comércio, indústria e serviços de toda a região do Baixo Ave. Compete-lhe em especial promover a criação de serviços de informação e consultoria técnica nas várias áreas, a formação profissional e defender os interesses das empresas.

1. Identificação da entidade

1.1. Denominação da entidade: AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave, NIPC:

504835912

1.2. Sede: Rua Imaculada Conceição, n.º 86 - 4785-684 Trofa

1.3. Natureza da atividade: Atividades de Organizações Económicas e Patronais CAE:

Principal: 94110

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para as Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2. Indicação e justificação das disposições da NCRF-ESNL que, em casos excecionais tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos das demonstrações financeiras, tendo em vista as necessidades de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foi derogada qualquer disposição do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como as quantias respetivas ao período anterior que tenham sido afetadas.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotadas a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

A) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se às alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificado; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.7. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os



eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados no anexo.

B) Outras políticas contabilísticas

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, incluindo todos os dispêndios atribuídos a aquisição de bens.

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecido como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos fluam para a associação e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os demais dispêndios com reparação e manutenção são reconhecidos como gasto no período do exercício em que ocorrem. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes por duodécimos sobre o valor do custo de aquisição.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimado.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As taxas de depreciação anuais médias utilizadas são as seguintes:

	Taxas	Vida útil
Edifícios e Outras Construções	2%	50 anos
Equipamento de Transporte	12,50%	8 anos
Equipamento Administrativo	12,5% *	8 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	10% - 12,5%*	10 - 8 (anos)

*Taxas reduzidas

Nota: em 2019 o bem adquirido foi amortizado a 100% porque o valor é inferior a 200€

Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.



A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out).

Os inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Imparidade de ativos

Os ativos que não têm uma vida útil definida não estão sujeitos à amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais. Os ativos sujeitos à amortização são revistos quanto a imparidade sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável.

Investimentos Financeiros

Os Investimentos financeiros são registados pelo respetivo custo.

Créditos a receber

Estas contas são reconhecidas inicialmente ao valor nominal deduzido no Balanço das Perdas por Imparidade (não foi utilizada a NCRF 27- instrumentos financeiros o que iria resultar na aplicação de justo valor a estas contas pelo cálculo do valor presente das dívidas a receber, a não adoção de tal procedimento deveu-se ao facto de não ser materialmente relevante a diferença entre as duas situações).

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de balanço, são exibidas como ativos não correntes.



Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentas de IRC:

A) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativo;

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos, (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2014 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Especialização dos exercícios

A entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos", "Créditos a receber" ou "Outros passivos correntes".

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que passam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos inicialmente ao seu valor nominal pelo qual se exclui a utilização do cálculo do custo amortizado por se considerar não relevante tal procedimento, sendo expressos no balanço no passivo corrente e não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, indemnizações por rescisão do contrato de trabalho, subsídio de alimentação, subsídio de férias e natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva, em vigor, decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se a 1 de janeiro do ano seguinte, sendo somente pago após essa data. Os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Rédito

O rédito proveniente da venda de bens e prestação de serviços apenas é reconhecido quando

- i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associada com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a associação e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas e prestação de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos", "Créditos a receber" ou "Outros passivos correntes".

Subsídios e apoios do governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a entidade irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos que dão lugar a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade.

Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos), quando materiais, são divulgados no anexo.

3.2. Juízos de valor que a Direção fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a AEBA adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e suposições efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros

Não foram alteradas as estimativas contabilísticas.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período

Não existiram, no período, correção de erros de períodos anteriores.

A) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da AEBA, mantidos de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal.

B) Principais fontes de incertezas

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da AEBA no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.



4. Fluxos de caixa

Comentário da Direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Caixa	500,00€	150,41€
Depósitos à ordem	73 654,78€	9 537,84€
Caixa e Depósitos bancários	74 154,78€	9 688,25€

5. Outros ativos correntes

Os Outros ativos correntes são compostos por 1.000,00 euros de Títulos da Caixa de Crédito Agrícola e 1.000,00 euros de Títulos da Norgarante, (PME da BPI).

Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não existem alterações de políticas contabilísticas com ajustamentos materialmente relevantes em função da aplicação das NCRF- ESNL.


AEB
Associação Empresarial de Beja
Nº 2-54 135512

6. Ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos financeiros

Divulgação sobre ativos fixos tangíveis.

- a) O critério utilizado para determinar a quantia escriturada bruta foi o custo de aquisição.
- b) As taxas e os métodos de depreciação utilizados foram baseados no período de vida útil estimada dos bens.

Rubricas	Ativos Intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Investimentos Financeiros
Ativo Bruto			
Saldo Inicial	0,00	652.875,97	122.655,23
Reavaliação	0,00	0,00	0,00
Aumentos	0,00	138,21	10.228,36
Alienações	0,00	20.000,00	0,00
Transf. Abates	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	673.014,18	132.883,59

Rubricas	Ativos Intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Investimentos Financeiros
Depreciações			
Saldo Inicial	0,00	56.652,00	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00
Aumentos	0,00	12.073,81	0,00
Alienações	0,00	-6.457,84	0,00
Transf. Abates	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	62.267,97	0,00

Rubricas	Ativos Intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Investimentos Financeiros
Ativo Líquido			
Saldo Inicial	0,00	596.223,97	122.655,23
Reavaliação	0,00	0,00	0,00
Aumentos	0,00	5.476,76	10.228,36
Alienações	0,00	20.000,00	0,00
Transf. Abates	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	570.746,21	132.883,59

7. Investimentos financeiros

Do valor apresentado em Investimentos financeiros, €131.750 dizem respeito à participação no capital social da empresa EGESP – Gestão de Empresas, Espaços e Equipamentos, Lda., tendo adquirido 69,29% (€121.250,00) em agosto de 2014 e 0,29% (€500,00) em agosto de 2015. Mais 2 operações de 5.000,00 cada uma em 2019 que totalizam mais 10.000,00€ de capital da EGESP, representando numa participação total de 82,29%.

Os €500,00 referem-se à participação no capital do CATIM - Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica, a qual ocorreu em 2015, cuja participação é anterior a 2012. O remanescente, €633,59 refere-se ao FCT (Fundo de compensação de Trabalho), pois nos termos da lei 70/2013, de 30 de agosto e da Portaria nº 294-A/2013, de 30 de setembro a Entidade é obrigada a efetuar, para os fundos de compensação, entregas de 1%, para os Fundos de Compensação sobre as remunerações base e diuturnidades dos trabalhadores contratados após 1 de outubro de 2013.

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica de "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	2019	2018
Inventários iniciais	698,86	959,46
Compras	0,00	2 214,05
Regularizações	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00
Inventários finais	592,31	698,86
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	106,55	2 474,65

9. Rédito, subsídios e outros rendimentos

As prestações de serviços são faturadas no exercício em que são prestadas não existindo necessidade de determinar a fase de ocoamento das mesmas.

Quantias de rédito reconhecidas no período, no mercado nacional, têm a seguinte discriminação:

Designação	2019	2018
Vendas*	20,33	0,00
Prestação de serviços e outros rendimentos*	230 738,22	109 149,05
	230 758,55	109 149,05
Atividades Financiadas/ Subsídios	692 876,10	957 524,33
Quotas	175 180,00	182 332,50
Outros	18,66	42 669,83
	175 198,66	225 002,33
Total	1 098 833,31	1 291 675,71

* Foi reclassificada a conta vendas e P.S., para a conta outras prestações suplementares (refletida na conta 78)

10. Imposto sobre rendimento

A Entidade enquadra-se no regime de isenção estabelecido nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, pelo que em 2019 não existiram situações sujeitas a tributação em IRC, bem como matéria para o cálculo de impostos diferidos.

11. Estado e ou outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Estado e outros entes públicos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019		2018	
Retenção de Imposto sobre Rendimento	0,00	2 681,48	0,00	3 508,74
Trabalho Dependente	0,00	2 681,48	0,00	3 234,00
Trabalho independente	0,00	0,00	0,00	274,74
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	30 242,89	33 215,01	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	5 595,13	0,00	5 579,94
	0,00	38 519,50	33 215,01	9 088,68

Descrição	2019		2018	
Retenção de Imposto sobre Rendimento	0,00	2 681,48	0,00	3 508,74
Trabalho Dependente	0,00	2 681,48	0,00	3 234,00
Trabalho independente	0,00	0,00	0,00	274,74
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	30 242,89	33 215,01	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	5 595,13	0,00	5 579,94
	0,00	38 519,50	33 215,01	9 088,68

AEBA
Banco
MPC: 504 835 912

12. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos - 28" englobava os seguintes saldos:

	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Seguros	0,00	102,66
Indemnizações	3 128,60	3 128,60
Projetos a financiar	32 448,65	0,00
	3 128,60	3 231,26
Rendimentos a reconhecer		
Projetos financiados	1 133 526,02	888 715,17
Contribuição Privada PME	0,00	0,00
	1 133 526,02	888 715,17

13. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Outros passivos correntes" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
	Outros passivos correntes	Outros passivos correntes
Remunerações a pagar ao pessoal (indemnizações)	0,00	16 223,31
Credores por acréscimos de gastos	84 108,47	34 746,72
Outros credores	28 255,45	18 673,92
Outros credores (SI Internacionalização)	19 622,63	0,00
Total	131 986,55	69 643,95

14. Financiamentos obtidos

A associação a 31 de dezembro de 2019 contava com as seguintes linhas de crédito para apoio à tesouraria:

Empréstimos Bancários	Montante Inicial	Taxa de Juro	Data do contrato	Renovação
BPI- Conta Corrente	24 500,00	2,95%	15/07/2002	trimestral
EUROBIC- Conta Corrente	75 000,00	4,50%	20/06/2013	Semestral
CCAM- Conta Corrente	150 000,00	3,25%	28/11/2012	Semestral
MG - Conta corrente	100 000,00	3,15%	14/08/2015	Semestral
Nova Banco - Conta Corrente	100 000,00	2,75%	18/05/2018	Trimestral
CCA- Empréstimo Imóvel	430 000,00	2,75%	12/04/2017	Prazo do empréstimo até 12-04-2032
Montepio - Livrança	210 500,00		05/12/2019	Vencimento 27/06/2020

A 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de financiamentos obtidos apresentava o seguinte detalhe:

	2019		2018	
Entidades Financiadoras	Curto Prazo	Médio e Longo Prazo	Curto Prazo	Médio e Longo Prazo
Conta Corrente Caucionada				
BPI	24 500,00	0,00	22 000,00	0,00
CCA	150 000,00	0,00	150 000,00	0,00
BIC	75 000,00	0,00	35 000,00	0,00
MG	100 000,00	0,00	100 000,00	0,00
NB	100 000,00	0,00	0,00	0,00
Descoberto bancários				
CGD	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos Obtidos				
Montepio - Livrança	210 500,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimo CCA - Aquisição imóvel	0,00	365 907,12	24 586,17	365 907,12
	560 000,00	365 907,12	331 586,17	365 907,12

15. Créditos a receber

A 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de "Créditos a receber" apresentava o seguinte detalhe:

	2019	2018
Clientes Mercado Nacional		
Cliente conta corrente	391 253,98	315 547,42
Clientes cobrança duvidosa	52.404,50	43 589,86
Perdas por imparidade acumuladas	-53.956,58	-40.881,94
Participantes Capital EGESP	553,50	1.000,00
Devedores por acréscimo de rendimentos	27 557,95	27 557,95
Devedores diversos	1 469 708,71	990 227,11
	1 887 522,06	1 337 040,40

16. Fornecedores

	2019	2018
Fornecedores conta corrente	356.429,94	334 588,28



 Auditor Geral do Município

 NºPC: 101.835.912

17. Fundos

A 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de "Fundos" apresentava o seguinte detalhe:

	31/12/2018	Aumento/ Diminuição	Transferências	31/12/2019
Fundos	8.479,60	0,00	0,00	8.479,60
Resultados Transitados	56.290,86	-10.292,05	40.453,15	86.451,96
Resultado Líquido	40.453,15	42.064,50	-40.453,15	42.064,50
Total	105.223,61	31.772,45	0,00	136.996,06

18. Benefícios dos empregados

Durante o exercício a AEBA teve ao seu serviço, em média:

N.º de colaboradores internos: 8

19. Gastos

A 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de "Gastos" apresentava o seguinte detalhe:

Conta SNC	Designação	2019	2018
61	CMVMC	106,55	2.474,65
62	Forn. Serviços Externos	809.533,97	921.455,81
621	Subcontratos	0,00	180,00
622	Serviços Especializados	733.679,50	875.535,20
623	Materiais	6.013,61	6.527,56
624	Energia e Fluidos	9.251,48	9.898,42
625	Deslocações, Estadas e Transportes	17.415,54	2.521,38
626	Serviços Diversos	43.173,84	26.793,25
628	Outros (Prémio atribuído no Natal)	0,00	0,00
63	Gastos Com Pessoal	180.180,64	210.799,70
632	Remunerações de Pessoal	145.785,78	169.551,87
635	Encargos sobre remunerações	30.457,87	35.098,18
636	Seg. Acidentes Trabalho	980,59	1.578,29
638	Outros Gastos com o Pessoal (inclui Indemnizações)	2.956,40	4.571,36
64	Gastos de Deprec. Amortização	12.073,81	13.636,17
65	Imparidades	13.074,64	0,00
68	Outros Gastos e Perdas	15.339,62	76.695,00
681	Impostos	4.611,88	1.084,30
685	Dividas incobráveis	0,00	5.157,38
688	Outros	10.727,74	70.453,32
69	Gastos e Perdas Financiamento	26.459,58	26.168,83
691	Juros Suportados	26.459,58	26.168,83

20. Rendimentos

A 31 de dezembro de 2019 e 2018

a rubrica de "Rendimentos" apresentava o seguinte detalhe:

Conta SNC	Designação	2019	2018
71	Vendas (Mercadorias)	20,33	0,00
72	Prestação de Serviços	114.287,85	109.149,05
75	Subsídios à Exploração	692.876,10	957.524,33
78	Outros Rendimentos e Ganhos	291.630,37	225.002,33
781	Rendimentos Suplementares	116.089,37	
	Outros Rendimentos	55,34	
7881	Correções Relativas a Períodos Anteriores	0,00	11.306,05
7888	Quotas dos Associados	175.180,00	182.332,50
	Outros não especificados	305,66	31.363,78
79	Juros e outros rendimentos similares	18,66	7,60

21. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimentos ao estabelecido no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

22. Garantias e avals prestados

De acordo com a central de responsabilidades de crédito do Banco de Portugal, a AEBA tinha a 31 de dezembro de 2019 prestado uma garantia pessoal ao BPI no valor de €650.000 para financiamento da atividade empresarial, bem como uma garantia da Caixa Económica Agrícola valor de €430.000 e garantia no valor de €100.000,00 no Novo Banco.

23. Acontecimentos após a data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

AEBA
Associação Empresarial
do Estoril
NIPC: 504 635 912

24. Data de autorização para emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 19 de março de 2020.

Trofa, 19 de março de 2020.

A Direção



O Contabilista Certificado


(CC N° 39384)